

Delfim otimista com a participação de árabes

Da sucursal de
BRASILIA

Depois de reunir-se, em Riad, Arábia Saudita, Abu-Dhabi e Bahrein, com banqueiros árabes, o ministro do Planejamento, Delfim Netto, manifestou a convicção de que os bancos do Oriente Médio vão participar dos diversos projetos que compõem a negociação da dívida brasileira, especialmente o **Jumbo** de US\$ 6,5 bilhões, que ainda espera por US\$ 300 milhões para fechar.

Na Arábia Saudita, Delfim reuniu-se com o ministro das Finanças, Abu El Khail; em Bahrein, principal centro financeiro do Oriente Médio, o encontro reuniu o ministro das Finanças, Ibrajím Abdel-Karim, o governador da agência monetária do Bahrein, Abdulla Hassam Saif, e o governador da agência monetária da Arábia Saudita, Abdul Aziz Alunaish. Em Abu-Dhabi, o ministro Delfim Netto reuniu-se com o chefe da Casa Civil e presidente da corte, Surour al-Nahyan, e com o presidente do Banco Central, Abd el Malek El Hammar.

COMÉRCIO

Segundo a Seplan, após esses encontros, o ministro do Planejamento declarou que "houve concordância de pontos de vista em torno da necessidade de se realizarem esforços de profundidade para ampliar o volume de comércio do Brasil com os países exportadores de petróleo, especialmente nessa região do mundo".

Contudo, a Seplan não informou qual o valor dos compromettimentos dos bancos árabes como o **jumbo**, nem quais os bancos que eventualmente deixaram de participar do "pacote" financeiro em fase final de negociação em Nova York. Delfim chegou ontem ao Kuwait, mas não hospedou-se no Hilton Hotel, conforme havia sido programado, porque as vidraças do hotel foram partidas com a explosão da carga de dinamite atirada contra a embaixada americana que fica nas proximidades. Ele se foi alojar em um hotel distante da região atingida, e imediatamente iniciou contatos com as autoridades financeiras locais, visando ao mesmo objetivo: o apoio dos bancos árabes à renegociação da dívida brasileira.